

São Paulo, 20 de março de 2015 – A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do ano de 2014. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Em 31 de dezembro de 2014, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R\$ 2,6562/USD 1,00.

2014: O ano de superação de recordes, reafirmando a estratégia bem sucedida da Kepler Weber

Destques do período: níveis históricos da receita líquida e lucro líquido

- **Receita Líquida:** crescimento de 52,3% para R\$ 905,8 milhões, reflexo do excelente momento do mercado do agronegócio durante o ano de 2014 e da estratégia de diversificação bem sucedida da Companhia.
- **Lucro Bruto:** R\$ 217,9 milhões com um crescimento de 34,6% resultante principalmente dos ganhos de produtividade e do aumento dos volumes.
- **Lucro Líquido:** recorde histórico, crescimento de 113,7% para R\$ 132,7 milhões, decorrentes dos melhores resultados operacionais.
- **EBITDA:** R\$ 161,0 milhões, com um crescimento de 64,4% e margem de 17,8%, entre as empresas com a melhor margem a nível mundial do setor.
- **Geração de caixa** atingiu R\$ 96,4 milhões, crescimento expressivo em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 66,3 milhões em 2013).
- **Dívida Líquida** no final do ano fechou em R\$ 72,2 milhões negativos (R\$ 2,2 milhões negativos no final de 2013).
- **Debêntures e Bônus subscrição:** Um acordo firmado em 30/07/2014 permitiu a alienação dos bônus de subscrição emitidos em 2007 que estavam em poder do BNDES Participações S/A – BNDESPAR e a concomitante emissão de um novo bônus de subscrição. Nesta ocasião o BNDESPAR tornou-se acionista da Kepler Weber exercendo 5% do bônus 2007.

Principais Indicadores (R\$ milhões)	2014	2013	Δ%	Principais Indicadores (R\$ milhões)	2014	2013	Δ%
Desempenho Operacional				Índices			
Receita Líquida	905,8	594,8	+52,3%	Lucro por Ação (R\$)	5,0594	2,3715	+113,3%
CPV	(687,9)	(432,8)	+58,9%	ROE	26,1%	17,1%	+9p.p.
Lucro Bruto	217,9	161,9	+34,6%	Margem Bruta	24,1%	27,2%	-3,1p.p.
Lucro Operacional	143,4	84,1	+70,6%	Margem Líquida	14,6%	10,4%	+4,2p.p.
Lucro Líquido	132,7	62,1	+113,7%	Margem EBITDA	17,8%	16,5%	+1,3p.p.
EBITDA	161,0	97,9	+64,4%	Margem Operacional	15,8%	14,1%	+1,7p.p.
Investimentos (R\$ mil)*	64,7	28,1	+130,2%				
Dívida Líquida	(72,2)	(2,2)	+3193,0%				* Saldo em 31 de dezembro.
Patrimônio Líquido	508,8	364,1	+39,8%				



Mensagem aos Acionistas

Os ventos favoráveis que sopraram no agronegócio brasileiro nos últimos anos impactaram favoravelmente os resultados da Kepler Weber. A companhia conseguiu captar este forte crescimento graças a assertividade dos investimentos realizados ao longo dos anos. Estes investimentos visaram à modernização das fábricas e dos processos industriais, elevando assim, a capacidade de atender as exigências do mercado interno brasileiro de armazenagem e intensificar a expansão internacional.

Evidenciando os investimentos realizados nas fábricas e nos processos industriais, em janeiro deste ano, a Kepler Weber iniciou o *go live* do seu novo sistema de ERP, tendo como principal objetivo melhorar seus processos operacionais, eficiência na inteligência de Marketing e Vendas, gerenciamentos dos riscos e maior confiabilidade das informações para tomada de decisões: redução de estoques, ganhos de produtividade, melhorar a qualidade de entrega aos clientes, melhores práticas e controles de gerenciamento dos riscos e continuidade dos negócios/expansão para novas áreas de atuação. Sendo um processo em consolidação e melhoria contínua.

A Companhia alcançou níveis históricos em seus KPI (*Key Performance Indicators*) impulsionada pelo forte crescimento na linha de armazenagem de grãos no mercado brasileiro observado em 2013 e 2014. Dentre os fatores que sustentaram este crescimento das vendas, está o apoio do governo federal para o setor de armazenagem de grãos através do *Plano para Construção e Ampliação de Armazéns* (PCA). O PCA, implantado em junho 2013, prevê linhas de financiamento da ordem de R\$ 5 bilhões por ano (entre 2013 e 2017) oferecidas aos nossos clientes para construção de unidades de armazenagem de grãos (equipamento e obras civis). Para o Plano Safra 2014/2015, as taxas de juros foram fixadas em níveis extremamente competitivos (4% a.a.), que aliadas a produção recorde de grãos, destravou a demanda por investimentos em armazenagem de grãos.

Como reflexo do comprometimento e da perenidade de expansão da Companhia, aliado aos fatores positivos mercadológicos, a Receita Líquida da Kepler Weber cresceu significativamente em relação ao ano anterior (+52,3% 2014 vs 2013 | +40,1% 4T14 vs 4T13), cujo ano foi marcado por superação de recordes em receita e lucratividade.

Nesse sentido, apesar do crescimento da safra de grãos previsto pela CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) de 200,1 milhões de toneladas no ano-safra 2014/2015, 3,4% acima da safra 2013/2014, a demanda por armazenagem de grãos poderá ser afetada pela queda dos preços das *commodities* agrícolas e pelas incertezas da economia brasileira observadas desde o último trimestre 2014. Portanto, a administração está ainda mais comprometida em diversificar o seu portfólio a fim de minimizar os efeitos que possam surgir ao longo de 2015, ano que será marcado por ajustes econômicos, fiscal e monetário.

O ano de 2014 foi marcado pela conclusão da negociação entre a Companhia e a BNDES Participações S/A – BNDESPAR (“BNDESPAR”) sobre a interpretação dos termos e condições da “Escritura Particular da Primeira Emissão de Debêntures Simples da Espécie Quirografária da Kepler Weber S/A Conjugada com Bônus de Subscrição, com Garantia Adicional Fidejussória de 2007. Este acordo permitiu que a BNDESPAR alienasse os bônus de subscrição emitidos em 2007 que estavam em poder para subscrição de novos bônus. Outro fator importante a ser mencionado foi a liquidação das debêntures emitidas em 2007.





Release de Resultados 2014

Com um balanço sólido, uma robusta geração de caixa e um plano contínuo de inovação em produtos e serviços, a Kepler Weber está bem posicionada para se beneficiar de um maior crescimento do setor do agronegócio no Brasil, consolidar sua liderança em soluções de armazenagem de grãos e estabelecer-se como um *player* relevante no mercado de equipamentos de movimentação de grãos.

A Administração



4T14 e acumulado 2014: principais indicadores

Aumento expressivo do lucro líquido

Principais Indicadores (R\$ milhões)	4T14	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
Desempenho Operacional						
Receita Líquida	251,5	179,5	+40,1%	905,8	594,8	+52,3%
CPV	(201,6)	(127,2)	+58,5%	(687,9)	(432,8)	+58,9%
Lucro Bruto	49,9	52,4	-4,6%	217,9	161,9	+34,6%
Lucro Operacional	18,3	23,7	-22,7%	143,4	84,1	+70,6%
Lucro Líquido	49,6	25,0	+98,0%	132,7	62,1	+113,7%
EBITDA	23,2	26,7	-13,2%	161,0	97,9	+64,4%
Índices						
Margem Bruta	19,9%	29,2%	-9,3p.p.	24,1%	27,2%	-3,1p.p.
Margem Líquida	19,7%	13,9%	+5,8p.p.	14,6%	10,4%	+4,2p.p.
Margem EBITDA	9,2%	14,9%	-5,7p.p.	17,8%	16,5%	+1,3p.p.
Margem Operacional	7,3%	13,2%	-5,9p.p.	15,8%	14,1%	+1,7p.p.

Desempenho Operacional-Financeiro

Níveis elevados de receita líquida

O ano de 2014 foi marcado pelo alto nível de atividade na armazenagem agrícola, impulsionado pela renovação do programa de financiamento - Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA). Este programa federal oferece linhas de financiamentos aos nossos clientes altamente atrativas (taxas de juros reais negativas) neste Plano Safra 2014-2015. Adicionalmente, a perspectiva de novos recordes na safra, refletiu no aumento de 52,3% da Receita Líquida, superando o recorde do ano anterior que era de R\$ 594,8 milhões. A Kepler Weber atingiu um marco histórico de R\$ 905,8 milhões em 2014. Na variação trimestral a Receita Líquida cresceu em 40,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

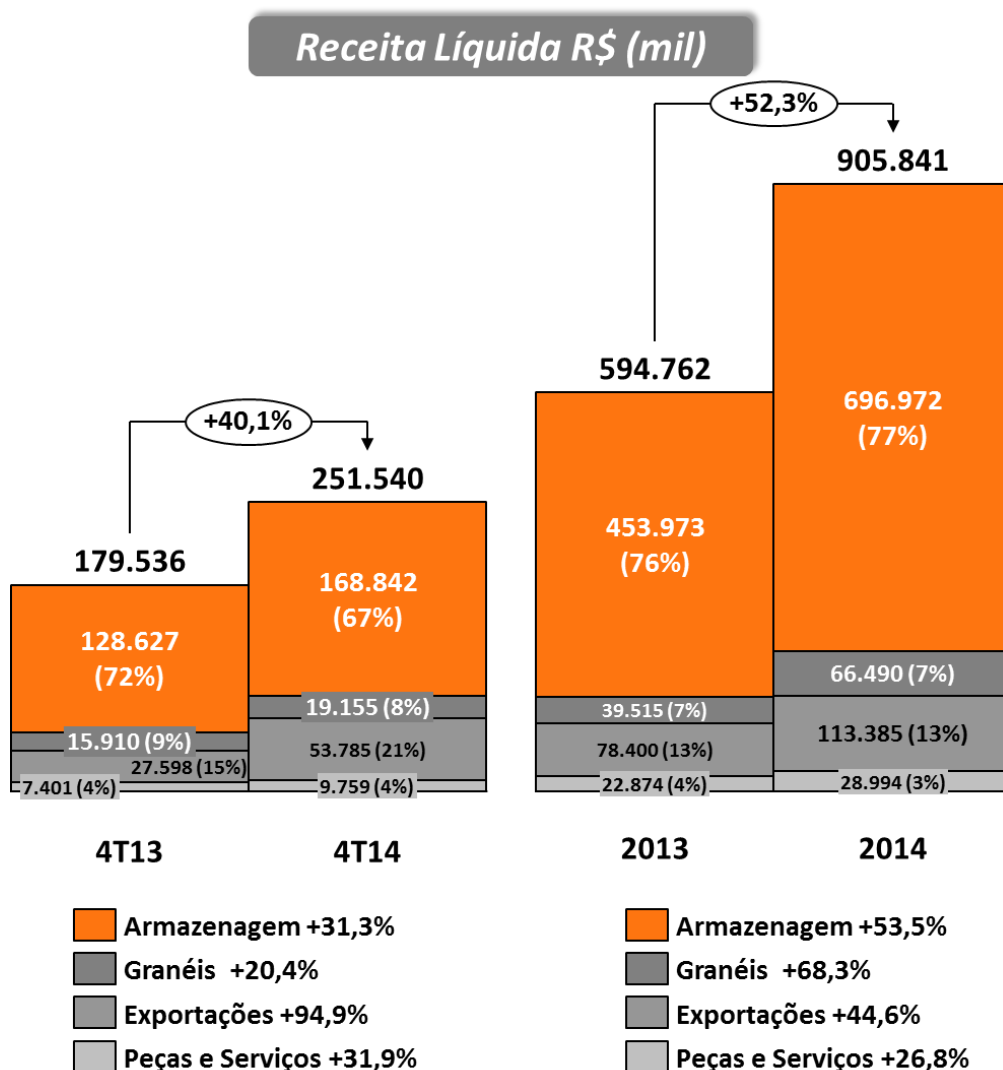
No mercado interno, a Receita Líquida proveniente das soluções Kepler Weber de armazenagem agrícola apresentou crescimento de 53,5% na comparação anual (R\$ 697,0 milhões em 2014), e um aumento de 31,3% no 4T14 em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 168,8 milhões.

Já a Receita Líquida das exportações apresentou crescimento de 44,6%, registrando R\$ 113,4 milhões em 2014 contra R\$ 78,4 milhões no ano anterior. No quarto trimestre quase duplicou o valor obtido no ano anterior, alcançando o valor de R\$ 53,8 milhões. Este forte crescimento está de acordo com a estratégia da Companhia em criar novas frentes no continente africano e reforçar sua presença na América Latina e no Leste Europeu.



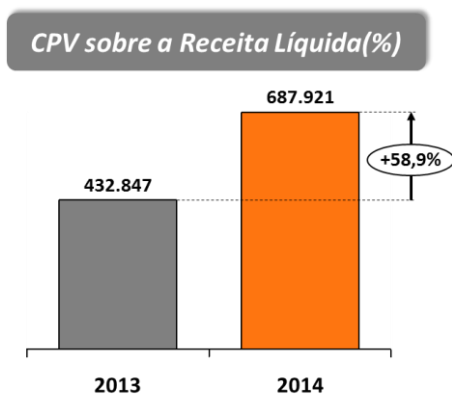
A linha de Peças e Serviços vem apresentando, ano após ano, aumentos consecutivos na Receita Líquida (+ 26,8%), passando de R\$ 22,9 milhões em 2013 para R\$ 29,0 milhões em 2014. No trimestre passou de R\$ 7,4 milhões no 4T13 para R\$ 9,8 milhões no 4T14 (+31,9%).

Já a Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos, cujo ciclo é independente e desconectado do ciclo da Armazenagem Agrícola, apresentou um aumento de 68,3%, de R\$ 66,5 milhões em 2014 em comparação a R\$ 39,5 milhões apresentados no ano anterior. Ao longo dos trimestres vem apresentando crescimento constante, neste último trimestre registrou R\$ 19,2 milhões, crescimento de 20,4% em relação ao alcançado no 4T13. Este crescimento está em linha com o plano traçado para esse mercado e contribui de forma positiva para o resultado da Companhia.



Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

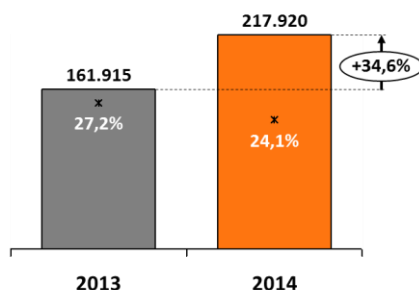
O CPV somou R\$ 687,9 milhões no ano de 2014, correspondendo a 75,9% da Receita Líquida da Companhia, contra R\$ 432,8 milhões em 2013 (72,8% da Receita Líquida), apresentando um acréscimo de 3,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A evolução do *mix* de segmentos e de produtos, assim como as provisões para contingências contabilizadas no último trimestre 2014, contribuíram para essa evolução.



Crescimento do lucro bruto

O Lucro Bruto da Kepler Weber no ano de 2014 totalizou R\$ 217,9 milhões, valor 34,6% superior aos R\$ 161,9 milhões obtidos no ano anterior. A Margem Bruta recuou 3,1 p.p. no ano de 2014, conforme explicado no parágrafo anterior.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



Redução nas despesas operacionais em relação à receita líquida

Despesas com vendas

As despesas com vendas apresentaram aumento devido ao nível de atividade intenso registrado durante o ano de 2014 e totalizaram R\$ 40,9 milhões. Em comparação ao ano anterior houve um crescimento de 11,2%, no entanto, em relação à Receita Líquida houve uma redução de 1,7 p.p.. Na variação trimestral, se mantiveram em linha com o realizado no período anterior.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 34,1% no acumulado do ano (R\$ 51,9 milhões em 2014 vs R\$ 38,7 milhões em 2013). Apesar desse crescimento, as despesas em relação à Receita Líquida estão 0,8 p.p. menores em relação ao ano de 2013.

Na comparação 4T14 vs. 4T13, as despesas operacionais foram afetadas pelos efeitos não recorrentes de provisões de PLR e contingências.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	4T14	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
Despesas com Vendas	(12.894)	(12.786)	+0,8%	(40.883)	(36.755)	11,2%
% Receita Líquida	5,1%	7,1%	-2 p.p.	4,5%	6,2%	-1,7 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(18.698)	(12.729)	+46,9%	(51.913)	(38.703)	34,1%
% Receita Líquida	7,4%	7,1%	+0,3 p.p.	5,7%	6,5%	-0,8 p.p.
Despesa Total	(31.592)	(25.515)	+23,8%	(92.796)	(75.458)	+23,0%

Receitas financeiras cresceram devido ao aumento das disponibilidades

As receitas financeiras totalizaram R\$ 29,3 milhões em 2014, 67,1% maior ao montante gerado no ano anterior, quando foram de R\$ 17,5 milhões, oriundas do aumento das disponibilidades com um maior rendimento das aplicações financeiras.

Despesas financeiras maiores resultantes da correção das operações cambiais

As despesas financeiras em 2014 totalizaram R\$ 37,3 milhões, 62,5% superior ao montante em 2013, quando foram de R\$ 23,0 milhões. O aumento teve como principal origem a variação cambial impulsionada pela oscilação do dólar no período. Além disto, as despesas bancárias (Taxa Flat sobre liberação de financiamentos) cresceram devido ao aumento do volume de pedidos financiados.

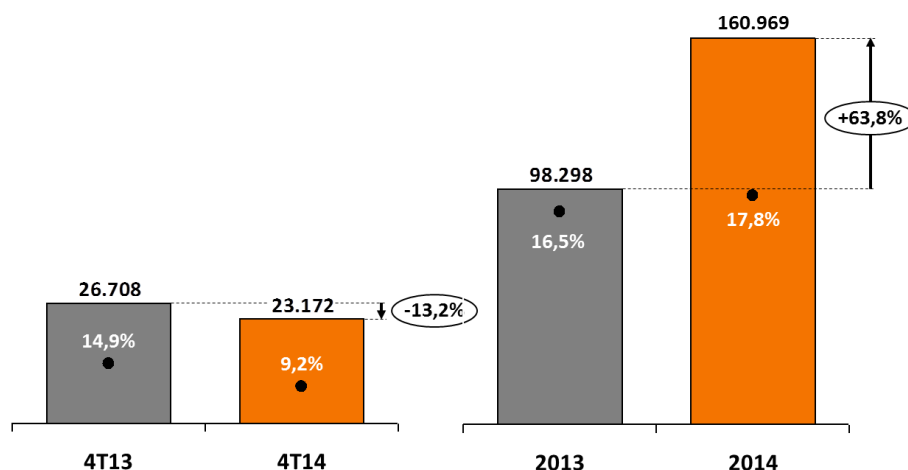


Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T14	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
Receitas Financeiras	9.652	4.206	129,5%	29.305	17.535	67,1%
% Receita Líquida	3,8%	2,3%	+1,5 p.p.	3,2%	2,9%	+0,3 p.p.
Despesas Financeiras	(9.246)	(6.357)	45,4%	(37.333)	(22.968)	62,5%
% Receita Líquida	3,7%	3,5%	+0,2 p.p.	4,1%	3,9%	+0,2 p.p.
Resultado Financeiro Total	406	(2.151)	-118,9%	(8.028)	(5.433)	47,8%

EBITDA

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 161,0 milhões, no ano de 2014, 17,8% da Receita Líquida, ante o resultado de R\$ 98,3 milhões e 16,5% em 2013, crescimento importante de 63,8%, reflexo do aumento de volumes, margem e dos ganhos em outras receitas operacionais ao longo dos meses do ano. Já na variação trimestral, registrou um recuo de 13,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, R\$ 26,7 milhões no 4T13 vs R\$ 23,2 milhões, no 4T14, devido principalmente a redução dos volumes de receita e a parada das operações a partir da segunda quinzena de dezembro/14 em função da implementação do novo sistema ERP - SAP.

Ebitda (R\$ mil) e Margem Ebitda (%)



Resultado Líquido (R\$ mil)	4T14	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
Lucro do Período	49.596	25.048	+98,0%	132.684	62.098	+113,7%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	(30.902)	(3.525)	+776,7%	2.727	16.588	-83,6%
(-) Receitas Financeiras	(9.652)	(4.206)	+129,5%	(29.305)	(17.535)	+67,1%
(+) Despesas Financeiras	9.246	6.357	+45,4%	37.333	22.968	+62,5%
(+) Depreciações e Amortizações	4.884	3.034	+61,0%	17.530	14.179	+23,6%
EBITDA	23.172	26.708	-13,2%	160.969	98.298	+63,8%

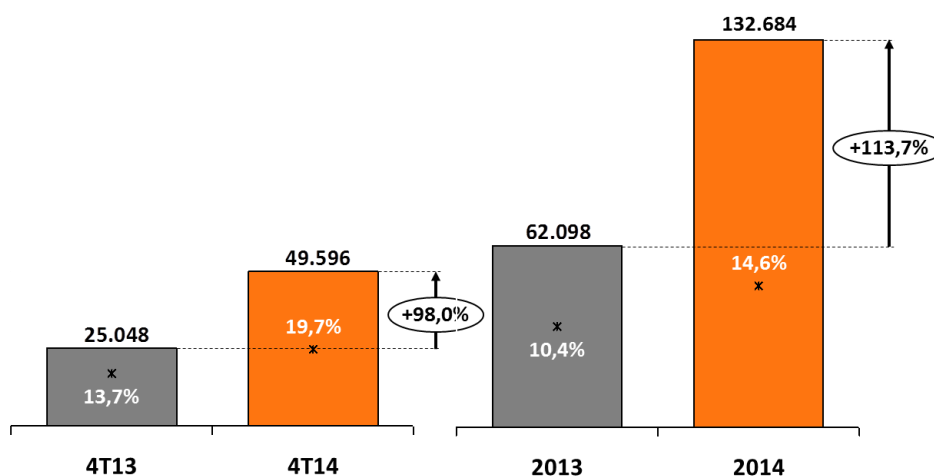


Lucro Líquido: recorde histórico, tanto para o ano de 2014, quanto para o 4T14

No ano de 2014, a Companhia obteve um excelente resultado, com Lucro Líquido recorde, tanto no comparativo anual (+113,7% alcançando R\$ 132,7 milhões), quanto no trimestral (+98,0% chegando a R\$ 49,6 milhões).

A margem líquida passou de 10,4% em 2013 para 14,6% em 2014, na variação trimestral passou de 13,7% para 19,7%, atingindo níveis históricos de rentabilidade.

*Lucro Líquido do Exercício R\$ (mil)
e Margem Líquida (%)*



Dívida líquida negativa

Em 31 de dezembro de 2014, as disponibilidades que incluem Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, apresentaram um crescimento de 51,4% em relação ao final do ano de 2013, montando em R\$ 178,6 milhões contra R\$ 118,0 milhões em 2013. A situação de caixa observada no final de 2014 é fruto de uma melhor geração de caixa, do ingresso relativo à subscrição dos Bônus 2014 de emissão da Companhia em outubro de 2014 e da liquidação das debêntures emitidas em 2007 em 17 de novembro de 2014.

Da dívida total consolidada, a linha FINAME PSI corresponde a 10,7% (8,2% em 2013), a linha FINEP a 20,7% (19,2% em 2013), a linha EXIM Pré-Embarque a 61,3% (21,8% em 2013) e a linha FINIMP a 7,4% (0,8% em 2013).

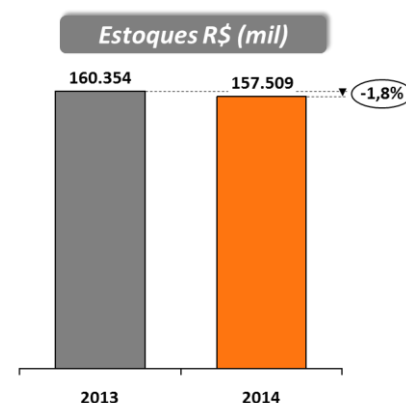
O endividamento líquido negativo passou de R\$ -2,2 milhões em 2013 para R\$ -72,2 milhões em 2014.

Endividamento (R\$ mil)	2014	2013	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	25.284	8.429	+200,0%
FINAME PSI	1.102	1.019	+8,1%
FINIMP	7.874	885	+789,7%
FINEP	3.509	3.509	-
Debêntures	-	17.426	-100,0%
Curto Prazo	37.769	31.268	20,8%
EXIM Pré-Embarque	39.885	16.859	136,6%
FINAME PSI	10.241	8.424	+21,6%
FINEP	18.500	18.715	-1,1%
Debêntures	-	40.540	-100,0%
Longo Prazo	68.626	84.538	-18,8%
Endividamento Total	106.395	115.806	-8,1%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	(178.611)	(117.999)	+51,4%
Endividamento Líquido	(72.216)	(2.193)	+3193,0%



Estoques em linha com o nível crescente de atividades da Companhia

O valor dos estoques da Companhia encerrou em R\$ 157,5 milhões em 2014, 1,8% inferior ao valor dos estoques no final de 2013 (R\$ 160,3 milhões). O nível dos estoques está em linha com o crescimento de atividades da Companhia no período, com ganho de *performance* observado pelo giro médio dos estoques que foi de 62 dias no ano de 2014, frente a 80 dias em 2013.

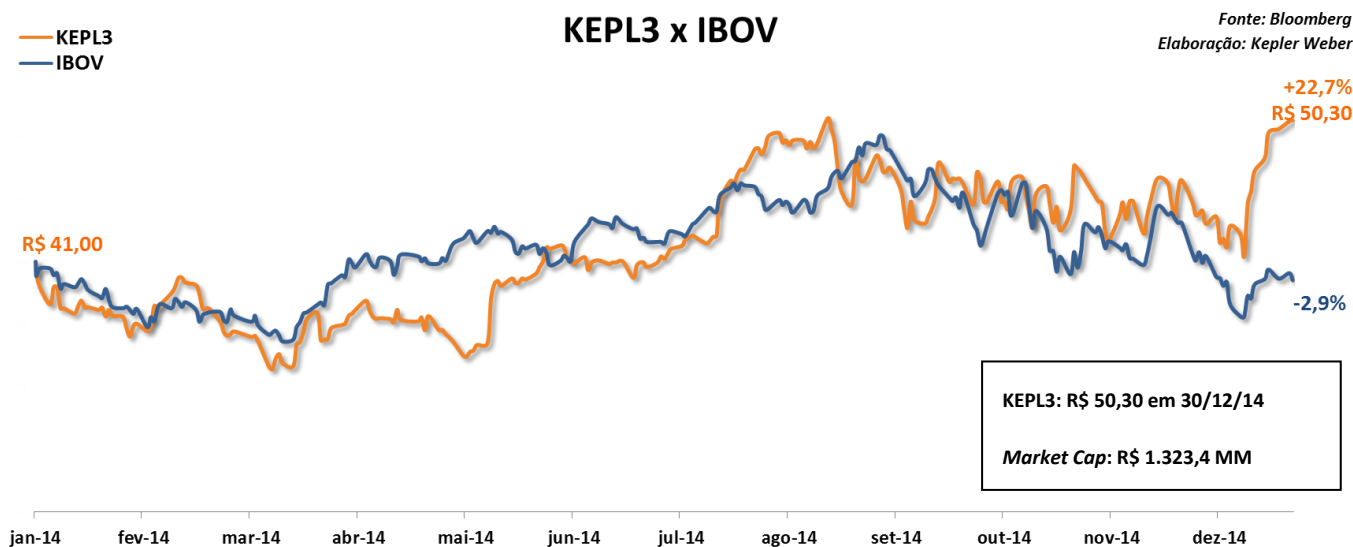


Investimentos contínuos na modernização do parque industrial da Companhia

Os investimentos realizados pela Kepler Weber durante o ano totalizaram R\$ 64,7 milhões, (R\$ 28,1 milhões em 2013), e se destinaram à modernização do parque industrial e ao desenvolvimento de novos produtos (R\$ 39,8 milhões), melhorias em prédios e instalações (R\$ 8,3 milhões), à aquisição de softwares e equipamentos de informática e segurança da informação (R\$ 16,6 milhões).

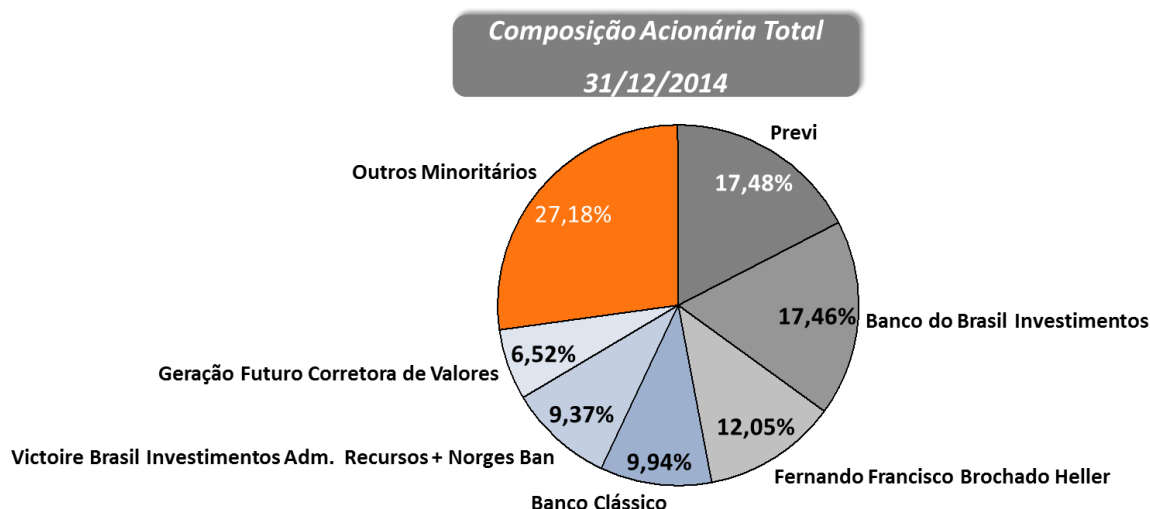
Mercado de Capitais

As ações da Kepler Weber iniciaram o ano cotadas a R\$ 41,00/ação fechando o ano de 2014 com valorização de 22,7% e com volume financeiro médio diário de R\$ 1,8 milhão, cotadas a R\$ 50,30/ação em 30 de dezembro de 2014. No mesmo período, o índice Bovespa apresentou uma desvalorização de 2,9%.



Composição Acionária

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Kepler Weber S/A era composto por 26.309.395 ações ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) sob o código KEPL3.



Auditoria Externa

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que seus auditores independentes, Ernst & Young - Auditores Independentes S/S, prestaram somente serviços relacionados à auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada, Kepler Weber Industrial, no exercício de 2014, com honorários estimados de R\$ 325 mil.

Perspectivas do Setor

Ao longo dos últimos anos o Governo Federal brasileiro tem apoiado os agricultores através da concessão de linhas de crédito para investimentos agrícolas e relacionados. Recentemente, a partir de junho 2013, com a implantação do PCA (Plano de Construção e Ampliação de Armazéns), a área de armazenagem agrícola de grãos se beneficiou de uma linha de financiamento exclusiva com taxas de juros extremamente competitivas. O mercado aderiu ao PCA viabilizando assim muitos investimentos até então represados e elevando o desempenho do mercado e da Companhia a proporções inéditas. O PCA prevê a liberação de R\$ 5 bilhões de financiamentos por ano entre 2013 e 2017.



O apoio do Governo Federal através do PCA foi renovado em junho de 2014 com taxas de juros atreladas a este financiamento elevadas para 4,0% a.a., válidas até junho de 2015, quando será anunciado o novo Plano Safra (2015/2016), bem como o nível de taxa de juros que irá vigorar até o Plano Safra seguinte.

Ao longo da última década, a produção brasileira de grãos cresceu substancialmente, mas a capacidade instalada de armazenamento de grãos não aumentou proporcionalmente. Neste contexto, o apoio do Governo Federal através de iniciativas, tais como o PCA, são imprescindíveis para reduzir o déficit de armazenagem de grãos ao longo dos próximos 5 a 10 anos.

O déficit da capacidade estática de armazenagem, aliado ao crescimento da safra continuarão demandando um volume importante de novos investimentos no setor de armazenagem agrícola. Esses investimentos em armazenagem agrícola são as respostas mais rápidas e seguras aos problemas de escoamento e perdas da safra das áreas de produção até os portos e as indústrias de beneficiamento de grãos. Apesar dos aumentos projetados de investimentos em pós-colheita, o déficit de armazenagem observado nos últimos anos deverá se manter em aproximadamente 45 milhões de toneladas.

O cenário econômico e político vivido neste início de ano no Brasil, conjugado com a queda dos preços das *commodities* iniciado em 2014 e a forte volatilidade da taxa de câmbio (BRL vs USD) criaram um ambiente pouco propício à tomada de riscos e de decisão de investimentos na cadeia agrícola. O setor de armazenagem não está imune a potencial retração, apesar de ainda, contar com excelentes condições de financiamento oferecidas pelo Governo Federal através do PCA vigentes até junho 2015.

O crescimento do mercado de armazenagem nos últimos dois anos (superior a 100%) demonstrou a forte sensibilidade do mercado às taxas de juros oferecidas pelo Governo Federal nas linhas de financiamento para compra de equipamentos para armazenagem de grãos. Caso essas linhas de financiamentos e a atratividade das taxas de juros não forem mantidas no novo Plano Safra, o nível de novos investimentos no setor agrícola poderá arrefecer e, conseqüentemente, o déficit de armazenagem de grãos tenderá a crescer.

A Kepler Weber atenta a este cenário e conforme seu plano estratégico, vem procurando adequar-se para enfrentar um mercado interno estagnado ou em ligeira retração comparado com os últimos dois anos. Contudo, os outros segmentos, tais como: Movimentação de Granéis; Exportação; Inovação e Pós-venda, além de um programa ambicioso de revisão e simplificação dos processos internos, deverão, em parte, compensar a perda de volumes e de rentabilidade no mercado interno de armazenagem agrícola.



Prioridades para 2015

- Evolução de nosso modelo de negócio:
 - Serviços de pós-venda;
 - Inovação;
 - Redução dos custos de matéria prima;
 - Otimização das plantas para aumentar a produtividade e redução do ponto de equilíbrio;
 - Reforço das equipes de venda atuando nas regiões fora da América do Sul.
 - Reforço das equipes de montagem no campo.
- Consolidar entrada no mercado de movimentação de grânéis:
 - Seguindo o plano estratégico de extensão do portfólio de produtos da Kepler Weber em novos segmentos.

Todos estes planos estão a pleno vapor e já vem produzindo os resultados esperados para o desenvolvimento e ampliação dos negócios da Companhia com geração de valor aos acionistas.

KEPLERWEBER[®]

Teleconferência de Resultados 2014

Terça-feira, 24 de Março de 2015
10:00 am (Português)* | 12:00 pm (Inglês)*

Telefone: +55 11 2188 0155
Nova York: 1 646 843 6054
*Horário de Brasília



Anexos
Balanco Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	2014	Análise Vertical 2014	2013	Análise Vertical 2013	Análise Horizontal 2014 x 2013
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
ATIVO					
Circulante	411.536	48,37%	326.118	48,37%	26,19%
Caixa e equivalentes de caixa	11.013	1,29%	10.746	1,59%	2,48%
Aplicações financeiras retidas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Títulos e valores mobiliários	103.805	12,20%	83.332	12,36%	24,57%
Contas a receber de clientes	90.557	10,64%	43.430	6,44%	108,51%
Estoques	157.509	18,50%	160.354	23,79%	-1,77%
Impostos a recuperar	24.759	2,91%	13.345	1,98%	85,53%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	15.295	1,80%	5.154	0,76%	196,76%
Despesas antecipadas	1.218	0,14%	652	0,10%	86,81%
Adiantamentos a fornecedores	322	0,04%	4.559	0,68%	-92,94%
Outros créditos	7.058	0,83%	4.546	0,67%	55,26%
Não Circulante	439.239	51,63%	348.081	51,63%	26,19%
Títulos e valores mobiliários	63.793	7,50%	23.921	3,55%	166,68%
Aplicações financeiras retidas	-	0,00%	4.284	0,64%	-100,00%
Impostos a recuperar	750	0,09%	2.355	0,35%	-68,15%
Depósitos judiciais	2.777	0,33%	3.426	0,51%	-18,94%
Impostos diferidos	88.554	10,41%	75.585	11,21%	17,16%
Investimentos	4	0,00%	3	0,00%	33,33%
Propriedade para investimentos	12.371	1,45%	12.631	1,87%	-2,06%
Imobilizado	241.786	28,42%	210.126	31,15%	15,07%
Intangível	29.204	3,43%	15.750	2,34%	85,42%
TOTAL DO ATIVO	850.775	100,00%	674.199	100,00%	26,19%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	238.870	28,09%	181.685	26,95%	31,47%
Fornecedores	30.000	3,53%	43.843	6,51%	-31,57%
Financiamentos e empréstimos	37.769	4,45%	13.842	2,05%	172,86%
Salários e férias a pagar	25.983	3,05%	20.471	3,04%	26,93%
Adiantamento de clientes	113.269	13,31%	67.127	9,96%	68,74%
Impostos a recolher	4.170	0,49%	2.268	0,34%	83,86%
Comissões a pagar	7.702	0,91%	5.887	0,87%	30,83%
Debêntures	-	0,00%	17.426	2,58%	-100,00%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,00%	326	0,05%	-100,00%
Outras contas a pagar	19.977	2,35%	10.495	1,56%	90,35%
Não Circulante	103.091	12,10%	128.432	19,04%	-19,73%
Financiamentos e empréstimos	68.626	8,07%	43.998	6,53%	55,98%
Debêntures	-	0,00%	40.540	6,00%	-100,00%
Provisões	8.365	0,98%	12.073	1,79%	-30,71%
Impostos diferidos	12.969	1,52%	19.892	2,95%	-34,80%
Impostos a recolher	6.580	0,77%	6.826	1,01%	-3,60%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	6.351	0,75%	5.103	0,76%	24,46%
Outras contas a pagar	200	0,02%	-	0,00%	n/a
Patrimônio Líquido	508.814	59,82%	364.082	54,01%	39,75%
Capital social	234.222	27,53%	230.636	34,21%	1,555%
Reservas de capital	48.650	5,72%	3.977	0,59%	1123,28%
Reservas de reavaliação	1.953	0,23%	2.057	0,31%	-5,06%
Ajuste de avaliação patrimonial	52.243	6,14%	54.737	8,12%	-4,56%
Reserva de lucros	171.746	20,19%	72.675	10,78%	136,32%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	850.775	100,00%	674.199	100,00%	26,19%



Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	4T14	Análise Vertical 4T14	4T13	Análise Vertical 4T13	Análise Horizontal 4T14x4T13
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	251.540	100,00%	179.536	100,00%	40,11%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(201.606)	-80,15%	(127.179)	-70,84%	58,52%
LUCRO BRUTO	49.934	19,85%	52.357	29,16%	-4,63%
Despesas com vendas	(12.894)	-5,13%	(12.786)	-7,12%	0,84%
Gerais e administrativas	(18.698)	-7,43%	(12.729)	-7,09%	46,89%
Outras receitas operacionais	11.376	4,52%	4.273	2,38%	166,23%
Outras despesas operacionais	(11.430)	-4,54%	(7.441)	-4,13%	53,61%
LUCRO OPERACIONAL	18.288	7,27%	23.674	13,19%	-22,75%
Despesas financeiras	(9.246)	-3,68%	(6.357)	-3,54%	45,45%
Receitas financeiras	9.652	3,84%	4.206	2,35%	129,48%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	18.694	7,43%	21.523	11,99%	-13,14%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	954	0,38%	(4.029)	-2,24%	-123,68%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.948	11,91%	7.554	4,21%	296,45%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	30.902	12,29%	3.525	1,96%	776,65%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	49.596	19,72%	25.048	13,95%	98,00%

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO - ACUMULADO	2014	Análise Vertical 2014	2013	Análise Vertical 2013	Análise Vertical 2013	Análise Horizontal 2014 vs 2013
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>						
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	905.841	100,00%	594.762	100,00%	100,00%	52,30%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(687.921)	-75,94%	(432.847)	-72,78%	-72,78%	58,93%
LUCRO BRUTO	217.920	24,06%	161.915	27,22%	27,22%	34,59%
Despesas com vendas	(40.883)	-4,51%	(36.755)	-6,18%	-6,18%	11,23%
Gerais e administrativas	(51.913)	-5,73%	(38.703)	-6,51%	-6,51%	34,13%
Outras receitas operacionais	37.316	4,12%	18.760	3,15%	3,15%	98,91%
Outras despesas operacionais	(19.001)	-2,10%	(21.098)	-3,55%	-3,55%	-9,94%
LUCRO OPERACIONAL	143.439	15,83%	84.119	14,14%	-217,34%	70,52%
Despesas financeiras	(37.333)	-4,12%	(22.968)	-3,86%	-3,86%	62,54%
Receitas financeiras	29.305	3,24%	17.535	2,95%	2,95%	67,12%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	135.411	14,95%	78.686	13,23%	13,23%	72,09%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(22.591)	-2,49%	(18.371)	-3,09%	-3,09%	22,97%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.864	2,19%	1.783	0,30%	0,30%	1014,08%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.727)	-0,30%	(16.588)	-2,79%	-2,79%	-83,56%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	132.684	14,65%	62.098	10,44%	10,44%	113,67%



Demonstração do Fluxo de Caixa
Períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2014	2013
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	135.411	78.686
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	12.657	33.817
Depreciação e amortização	17.530	14.179
Provisões	(3.440)	10.006
Custo do imobilizado/intangível baixados	3.718	934
Encargos sobre empréstimos e debêntures	8.934	9.529
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	822	(831)
Rendimento sobre aplicação financeira	(15.212)	-
Valor justo stock options	305	-
Redução (aumento) nas contas de ativos	(62.629)	(76.727)
Contas a receber de clientes	(45.465)	4.779
Estoques	1.515	(65.583)
Impostos a recuperar	(20.487)	(327)
Outros créditos	1.808	(15.596)
Aumento (redução) nas contas de passivos	10.997	30.530
Fornecedores nacionais e estrangeiros	(13.843)	15.728
Salários e férias	5.512	4.690
Impostos a recolher	(3.424)	(7.609)
Adiantamento de cliente	46.142	31.706
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(6.841)	(6.329)
Recebimentos de caixa por contratos futuros, a termo	-	1.807
Pagamentos de caixa por contratos futuros, a termo	-	(659)
Outras contas a pagar	(823)	1.934
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.726)	(10.738)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	96.436	66.306
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(64.703)	(28.064)
Aplicação financeira retida Circulante	-	9.605
Títulos e valores mobiliários Circulante	(6.423)	(57.182)
Aplicação financeira retida Não Circulante	5.446	(319)
Títulos e valores mobiliários Não Circulante	(39.872)	-
Rendimento de cotas patrimoniais	(1)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(105.553)	(75.960)
Pagamentos de empréstimos	(79.066)	(55.208)
Aumento de capital	1.263	-
Pagamento de dividendos	(12.967)	(7.861)
Juros sobre capital próprio pagos	(12.700)	(10.699)
Empréstimos tomados	68.486	33.068
Bônus subscrição 2014	44.368	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	9.384	(40.700)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	267	(50.354)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	10.746	61.100
Caixa no final do período	11.013	10.746
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	267	(50.354)



Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	2014	2013
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	1.059.862	698.660
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	1.662	(2.394)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(613.083)	(388.721)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(94.068)	(76.346)
Valor adicionado bruto	354.373	231.199
Depreciação, amortização e exaustão	(17.530)	(14.179)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	336.843	217.020
Valor adicionado recebido em transferência	53.410	22.919
Receitas financeiras	29.306	17.535
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.865	1.783
Realização do custo atribuído	2.598	2.540
Outras	1.641	1.061
Valor adicionado total a distribuir	390.253	239.939
Distribuição do valor adicionado	390.253	239.939
Empregados	133.632	93.463
Remuneração direta	98.484	69.715
Benefícios	18.069	10.994
FGTS	6.857	4.991
Honorários da administração	3.112	2.822
Outros	7.110	4.941
Tributos	65.374	43.551
Federais	61.130	41.561
Estaduais	3.708	1.823
Municipais	536	167
Remuneração de capitais de terceiros	55.965	38.302
Juros e outros encargos financeiros	24.603	17.986
Comissões	21.743	16.821
Outras	9.619	3.495
Remuneração de capitais próprios	135.282	64.623



Relações com Investidores

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (11) 4873-0300 e +55 (11) 4873-0302

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

São Paulo/SP

Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel: +55 11 4873.0302

Panambi/RS – Unidade Fabril

Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 098280-000
Tel/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril

Av. Sólon Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

